



**MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DA BAHIA**

CADERNO DE PROVA ENGENHARIA CIVIL

DATA DA PROVA 15/05/2026

PROCESSO SELETIVO DO PROGRAMA DE ESTÁGIO DE ENSINO MÉDIO E GRADUAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DA BAHIA.

PROVA

Este Caderno de Prova foi aplicado na modalidade on-line, contendo 30 (trinta) questões objetivas.

INFORMAÇÕES GERAIS

Prova aplicada conforme requisitos de segurança dispostos no Edital do Certame e no ambiente virtual.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto e responda às questões 01 a 15.

O cidadão que opina sobre tudo e duvida de quase nada

Há personagens que definem uma época com mais precisão do que tratados sociológicos inteiros. Um deles é o cidadão que opina sobre tudo e duvida de quase nada. Ele não precisa estudar longamente um assunto, acompanhar seu desenvolvimento nem suportar o desconforto da incerteza. Basta-lhe uma manchete mal lida, um vídeo de quarenta segundos, um comentário indignado e, pronto, já se sente habilitado a emitir parecer sobre economia, diplomacia, medicina, educação infantil, geopolítica, trânsito, clima, comportamento e, em dias de maior brilho intelectual, até sobre a decadência da civilização ocidental antes do almoço.

Trata-se de uma figura admirável em sua produtividade. Onde o pesquisador hesita, ele conclui. Onde o especialista pondera, ele simplifica. Onde a realidade apresenta camadas, tensões, ambiguidades e dados contraditórios, ele comparece com o talento cirúrgico de quem resolve tudo a golpes de frase curta. O mundo, para esse cidadão, não é um problema a compreender, mas uma oportunidade permanente de posicionamento. E posicionar-se, hoje, parece ter adquirido o prestígio que antes cabia a compreender.

É curioso observar como essa inflação opinativa convive com uma inflação ainda maior de certeza. O sujeito contemporâneo já não considera a dúvida um estágio legítimo da inteligência. Trata-a quase como deficiência de caráter. Ter opinião virou sinal de presença. Ter opinião imediata, sinal de agilidade. Ter opinião firme sobre assunto mal conhecido, sinal de personalidade. E assim se formou uma estranha pedagogia da convicção: aprende-se menos para afirmar mais. A pressa, que já havia invadido o trabalho, o consumo e as relações, instalou-se também no pensamento. Hoje, raciocinar com calma quase soa como atraso logístico.

Há nisso uma vaidade discreta, mas poderosa. Opinar sobre tudo dá ao sujeito a sensação de centralidade. Ele não participa apenas do mundo; julga-o continuamente. É uma forma de soberania portátil. Com um aparelho na mão e uma certeza no bolso, qualquer um pode transformar a própria impressão em sentença, o próprio incômodo em tese, a própria irritação em análise social. O problema não está em ter opinião, claro. Uma sociedade sem opinião seria apenas silenciosa, não necessariamente sábia. O problema começa quando a opinião deixa de ser resultado de um percurso mental e passa a funcionar como substituta dele.

Nesse ambiente, a dúvida perdeu prestígio. E isso é grave, porque a dúvida, quando honesta, não empobrece o pensamento: ela o depura. Duvidar não é fraquejar diante do mundo, mas recusar-se a tratá-lo como caricatura. A dúvida obriga a perguntar melhor, a rever premissas, a desconfiar do próprio entusiasmo e, às vezes, a suportar o pequeno vexame de descobrir que o outro viu antes o que ainda não havíamos percebido. Não é uma experiência confortável. Talvez por isso esteja tão fora de moda.

O cidadão que opina sobre tudo prefere outro caminho. Ele economiza etapas. Em vez de investigar, pressente. Em vez de

comparar, reage. Em vez de compreender a complexidade, administra rótulos. Sua inteligência opera por atalhos emocionais: se aprova, divulga; se desaprova, condena; se desconhece, improvisa. E improvisa com admirável serenidade. Afinal, a ignorância, quando bem acompanhada de autoconfiança, costuma circular socialmente com a elegância de uma convicção madura.

Mas há um preço nessa facilidade. Uma cultura que premia a certeza instantânea vai tornando suspeita a reflexão mais lenta. Aos poucos, o sujeito deixa de perguntar "será?" e passa a perguntar apenas "quem concorda?". O pensamento, então, deixa de ser busca e vira torcida. A conversa pública empobrece, não por falta de voz, mas por excesso de vereditos. Fala-se muito, examina-se pouco. Discorda-se com velocidade, compreende-se com preguiça. É a realidade, que não se organiza para caber em frases apressadas, acaba reduzida ao tamanho de nossas impaciências.

Talvez a virtude intelectual mais urgente do nosso tempo seja justamente aquela que menos rende aplauso: a modéstia de não concluir cedo demais. Num mundo lotado de opiniões prontas, dizer "ainda estou pensando" tem algo de coragem civilizatória. Porque o contrário da ignorância nem sempre é o conhecimento; às vezes, é apenas uma certeza barulhenta. E toda certeza que chega cedo demais corre o risco de ser apenas preguiça com boa dicção.

Fonte: Banca Examinadora.

1. A leitura global do texto permite concluir que a crítica central do autor dirige-se à

- A) expansão do repertório temático do cidadão comum, agora mais presente em assuntos antes restritos a especialistas.
- B) substituição das mídias tradicionais por redes digitais, com perda do prestígio dos especialistas no debate público.
- C) valorização social da certeza rápida, que converte opinião apressada em prestígio simbólico e esvazia o lugar da dúvida.
- D) dificuldade de acesso a informações técnicas, vista como causa principal da participação superficial em temas complexos.
- E) presença crescente de assuntos especializados na vida comum, quadro que exige maior mediação institucional da pesquisa.

2. No contexto do texto, a expressão "pedagogia da convicção" sugere a formação de um ambiente em que

- A) a argumentação se legitima após confronto demorado entre versões, fontes e dados contraditórios.
- B) a opinião se fortalece quando nasce de revisão cautelosa de hipóteses e premissas iniciais.
- C) a hesitação intelectual é tratada como etapa produtiva do conhecimento e sinal de maturidade.
- D) a dúvida conserva prestígio porque impede conclusões apressadas e simplificações indevidas.
- E) aprende-se a afirmar com segurança antes de investigar com rigor, convertendo rapidez em traço de personalidade.

3. Assinale a alternativa que apresenta uma informação explicitamente afirmada no texto.

- A) Uma sociedade sem opinião seria apenas silenciosa, não necessariamente sábia.
- B) A vida pública contemporânea deixou de admitir completamente a presença de dúvidas honestas.
- C) crescimento das opiniões prontas decorre diretamente da redução do nível médio de escolaridade.
- D) A circulação de convicções maduras depende do enfraquecimento da participação de especialistas no debate.
- E) A rapidez argumentativa constitui hoje o principal critério de validação intelectual em espaços científicos.

4. Quanto à organização discursiva e à finalidade predominante, o texto caracteriza-se, de modo mais correto, como:

- A) reportagem analítica, voltada à exposição neutra de fatos recentes relacionados à opinião pública.
- B) artigo administrativo, voltado à normatização do comportamento discursivo em ambientes institucionais.
- C) crônica memorialista, centrada em recordações pessoais do autor acerca do debate nas redes sociais.
- D) texto argumentativo de feição ensaística, voltado à reflexão crítica sobre um comportamento social contemporâneo.
- E) editorial científico, voltado à apresentação objetiva de resultados de pesquisa sobre cognição e linguagem.

5. A referência a "tratados sociológicos inteiros" e à "decadência da civilização ocidental antes do almoço" serve, no texto, principalmente para

- A) aproximar o texto do discurso científico, reforçando a legitimidade acadêmica das observações do narrador.
- B) ironizar a pretensão de erudição de quem opina superficialmente sobre temas vastos e complexos.
- C) demonstrar que temas civilizatórios exigem opiniões rápidas, ainda que baseadas em informação insuficiente.
- D) defender o comentário breve como forma mais eficiente de síntese diante da complexidade do mundo.
- E) sugerir que o cidadão comum deve disputar com os especialistas o monopólio dos grandes diagnósticos sociais.

6. No desfecho do texto, a "modéstia de não concluir cedo demais" aparece como

- A) reação intelectual à cultura que premia a certeza instantânea e converte o pensamento em torcida.
- B) estratégia retórica para ampliar o efeito irônico das críticas dirigidas ao cidadão excessivamente opinativo.
- C) forma de neutralizar as emoções, tomadas pelo autor como incompatíveis com qualquer ato de pensar.

D) defesa da suspensão permanente do juízo, tratada como postura ideal diante de qualquer controvérsia.

E) proposta de recolhimento do indivíduo ao espaço privado, afastando-o das discussões públicas conflituosas.

7. A linguagem empregada no texto caracteriza-se, sobretudo, por

- A) alternância entre marcas regionais e traços de oralidade popular, com predominância de registro coloquial.
- B) uso sistemático de terminologia técnica, o que aproxima o texto de um relatório de linguagem especializada.
- C) equilíbrio entre registro culto e imagens expressivas do cotidiano, o que amplia a força crítica da argumentação.
- D) reprodução direta da fala digital, com abreviações e marcas de informalidade típicas de aplicativos de mensagem.
- E) padronização sintática rígida, sem recurso a metáforas ou contrastes avaliativos no desenvolvimento do tema.

8. No trecho "Basta-lhe uma manchete mal lida", o termo "lhe" classifica-se corretamente como

- A) pronome demonstrativo átono, empregado por atração sintática implícita no início da oração.
- B) pronome relativo, empregado para introduzir uma oração subordinada de valor adjetivo.
- C) pronome pessoal reto, deslocado para antes do verbo em razão do valor impessoal da construção.
- D) pronome indefinido oblíquo, empregado em mesóclise por causa do caráter hipotético do enunciado.
- E) pronome pessoal oblíquo átono, com função de complemento indireto, empregado em ênclise porque o verbo inicia a oração.

9. Em "A pressa, que já havia invadido o trabalho, o consumo e as relações, instalou-se também no pensamento", o termo "que" exerce a função de

- A) conjunção integrante, introduzindo oração subordinada substantiva explicativa.
- B) pronome relativo, introduzindo oração subordinada adjetiva explicativa, que retoma o termo "pressa".
- C) conjunção causal, introduzindo oração subordinada adverbial de causa.
- D) partícula expletiva, empregada para reforçar a progressão argumentativa do período.
- E) pronome interrogativo, empregado para retomar "pressa" por mecanismo de antecipação.

10. No segmento "se aprova, divulga; se desaprova, condena; se desconhece, improvisa", o termo "se", considerando seu valor na articulação das orações, classifica-se como:

A) pronome apassivador, pois converte o complemento verbal em sujeito paciente das ações enunciadas.

B) índice de indeterminação do sujeito, pois desfoca o agente e generaliza a conduta descrita.

C) conjunção integrante, pois introduz orações que completam o sentido do verbo principal do período.

D) conjunção subordinativa condicional, pois estabelece a hipótese a partir da qual se produz a ação seguinte.

E) partícula de realce, pois atua apenas como reforço rítmico no paralelismo sintático do enunciado.

11. Assinale a alternativa em que a concordância verbal e nominal está de acordo com a norma-padrão.

A) A dúvida honesta e a reflexão paciente tornaram-se suspeitas em ambientes de certeza instantânea.

B) A dúvida honesta e a reflexão paciente tornou-se suspeitas em ambientes de certeza instantânea.

C) A dúvida honesta e a reflexão paciente tornaram-se suspeita em ambientes de certeza instantânea.

D) A dúvida honesta e a reflexão paciente tornou-se suspeita em ambientes de certeza instantânea.

E) A dúvida honesta e a reflexão paciente tornaram-se suspeitos em ambientes de certeza instantânea.

12. Assinale a alternativa correta quanto à regência e ao emprego do sinal indicativo de crase.

A) texto alude a vaidade do sujeito e à pressa de concluir sobre assuntos mal conhecidos.

B) texto alude na vaidade do sujeito e à pressa de concluir sobre assuntos mal conhecidos.

C) texto alude à vaidade do sujeito e à pressa de concluir sobre assuntos mal conhecidos.

D) texto alude à vaidade do sujeito e a pressa de concluir sobre assuntos mal conhecidos.

E) texto alude a vaidade do sujeito e a pressa de concluir sobre assuntos mal conhecidos.

13. Na passagem "A pressa, que já havia invadido o trabalho, o consumo e as relações, instalou-se também no pensamento", a locução verbal "havia invadido" exprime

A) ação futura observada retrospectivamente a partir de um marco narrativo já encerrado.

B) ação habitual em progresso, apresentada como traço permanente do tempo da enunciação.

C) ação eventual projetada como consequência da aceleração das práticas comunicativas modernas.

D) ação concluída no presente, descrita como resultado imediato de um processo social recorrente.

E) ação anterior a outro fato passado, expressa pelo pretérito mais-que-perfeito composto do indicativo.

14. No trecho "o pensamento, então, deixa de ser busca e vira torcida", a expressão "vira torcida" constitui, predominantemente:

A) metonímia, porque um termo concreto substitui o conceito abstrato presente no enunciado.

B) metáfora, porque um campo de experiência é transferido para outro com valor crítico.

C) eufemismo, porque o enunciado suaviza a crítica à perda da complexidade do pensamento.

D) hipérbole, porque o trecho amplia excessivamente a consequência social da opinião apressada.

E) silepse, porque a concordância se organiza pelo sentido e não pela forma expressa.

15. Assinale a alternativa que reescreve "Fala-se muito, examina-se pouco", preservando o sentido, respeitando a norma-padrão e deslocando "muito" e "pouco" para antes dos verbos, com colocação pronominal adequada.

A) Fala-se muito e examina-se pouco.

B) Muito fala-se, pouco examina-se.

C) Se fala muito, se examina pouco.

D) Muito se fala, pouco se examina.

E) Fala-se muito, pouco examina-se.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. De acordo com a ABNT NBR 6492:2021, que trata da representação de projetos de arquitetura e urbanismo, a representação de elementos seccionados requer o uso de hachuras convencionais.

Considerando as práticas usuais adotadas em desenhos arquitetônicos, a representação de uma parede de alvenaria em corte, na escala 1:50, deve ser feita por:

A) Linhas diagonais paralelas, finas e inclinadas a 45°.

B) Pontilhado denso e uniforme, representando o agregado miúdo.

C) Preenchimento sólido em preto para todos os elementos de vedação.

D) Linhas cruzadas em ângulo de 90°, formando um quadriculado.

E) Círculos concêntricos e irregulares, simulando os veios da madeira.

17. O cimento Portland é um aglomerante hidráulico fundamental na construção civil. Durante o processo de hidratação das pastas de cimento, ocorre um fenômeno que define o intervalo de tempo entre a perda de plasticidade e o início do endurecimento da mistura. Esse fenômeno, que deve

ser rigorosamente controlado no canteiro de obras, é denominado:

- A) Carbonatação.
- B) Tempo de pega.
- C) Lixiviação.
- D) Exsudação.
- E) Segregação.

18. Durante a organização de um canteiro de obras, deve-se definir a disposição logística dos materiais. Considerando um terreno com via de acesso única e estreita e área de estoque limitada, qual diretriz logística deve ser priorizada para otimizar a produtividade e minimizar o retrabalho no transporte interno de insumos pesados?

- A) Armazenar os agregados o mais longe possível da betoneira para evitar poeira no equipamento.
- B) Estocar os materiais de acabamento fino em áreas abertas para facilitar a ventilação natural.
- C) Posicionar o estoque de materiais de maior consumo o mais próximo possível dos locais de aplicação e da betoneira.
- D) Priorizar a descarga de materiais leves antes dos pesados, independente do cronograma de uso.
- E) Manter o canteiro sem áreas de vivência para maximizar o espaço de armazenamento de areia e brita.

19. Na topografia, o levantamento de distâncias e ângulos é essencial para a locação de obras. Qual instrumento integra um teodolito eletrônico, um distanciômetro eletrônico e um microprocessador, permitindo a leitura e o armazenamento automático das coordenadas (X, Y, Z) dos pontos levantados?

- A) Nível de mangueira.
- B) GNSS Geodésico.
- C) Alidade.
- D) Estação Total.
- E) Podômetro digital.

20. Cenário: Um tecnólogo de laboratório apresenta cinco traços de concreto para a execução da laje de um anexo administrativo. Considerando que o elemento ficará exposto a um ambiente de alta umidade, o engenheiro deve selecionar o traço que proporcione menor porosidade e maior durabilidade.

Nesse contexto, qual é o **principal impacto técnico** da redução da relação água/cimento (a/c) no concreto endurecido?

- A) Aumento da permeabilidade e redução do módulo de elasticidade.
- B) Redução da resistência à compressão e aumento da trabalhabilidade.
- C) Aumento da exsudação e facilitação do lançamento em fôrmas densas.

D) Redução da carbonatação em ambientes com presença de dióxido de carbono.

E) Aumento da resistência mecânica e redução da permeabilidade do material.

21. Nas instalações hidrossanitárias prediais, a simbologia gráfica é fundamental para a correta execução em obra. Em um projeto de esgoto sanitário, um componente com formato em "U" ou "S", instalado na saída de aparelhos sanitários, como lavatórios, que mantém uma camada de água para impedir a passagem de gases do esgoto para o interior da edificação, é denominado:

- A) Sifão.
- B) Joelho de 90°.
- C) Tê de inspeção.
- D) Luva de correr.
- E) Ralo seco.

22. No ambiente de projeto auxiliado por computador (AutoCAD 2D), a interoperabilidade e a gestão da informação gráfica dependem da correta atribuição de atributos aos objetos. Ao receber um arquivo onde elementos de sistemas distintos (estrutural, alvenarias e instalações) encontram-se sobrepostos com propriedades de cor e espessura de linha definidas como "Standard" ou "Manual", qual recurso técnico é indispensável para segmentar esses elementos, permitindo o controle seletivo de congelamento (*Freeze*), bloqueio (*Lock*) e estilos de plotagem?

- A) Utilização de comandos de edição geométrica como *Trim* e *Join*.
- B) Gerenciador de Propriedades de Camadas (*Layer Properties Manager*).
- C) Definição de grupos de seleção via comando *Group*.
- D) Fragmentação de entidades complexas através do comando *Explode*.
- E) Escalonamento de objetos no espaço do papel (*Paper Space*) via *Viewports*.

23. Considere uma viga isostática de comprimento total "L", apoiada em dois pontos: um apoio de segundo gênero no ponto A (extremidade esquerda) e um apoio de primeiro gênero no ponto B (situado a 3/4 do comprimento total, contado a partir de A). A viga possui, portanto, um trecho em balanço (cantilever) na sua extremidade direita. Se uma carga concentrada vertical, atuando de cima para baixo, for aplicada exatamente na extremidade livre desse balanço, qual será o comportamento qualitativo das reações de apoio verticais em A e B (V_A e V_B)?

A) Ambas as reações V_A e V_B serão positivas (voltadas para cima), pois toda carga vertical descendente gera reações de mesmo sentido para cima.

B) A reação V_A será maior que a carga aplicada, enquanto V_B será negativa (voltada para baixo) para manter o equilíbrio de rotação.

C) A reação V_A será negativa (voltada para baixo) para impedir o levantamento da viga no apoio, enquanto V_B será positiva e terá valor superior à carga aplicada.

D) As reações V_A e V_B serão iguais em módulo e opostas em sentido, independentemente da posição do apoio B, resultando em um binário de forças nulo.

E) O valor da reação V_A dependerá exclusivamente do Módulo de Young (E) do material da viga, sendo impossível determiná-la apenas por equações de equilíbrio.

24. Segundo a NBR 9050:2020, que trata da acessibilidade em edificações, o dimensionamento de rampas deve seguir limites rigorosos de inclinação para garantir a autonomia de usuários de cadeiras de rodas. Para uma rampa com desnível de 1,00 metro, a inclinação máxima recomendada e a largura mínima livre devem ser, respectivamente:

A) 12,5% e 0,80m.

B) 5,0% e 1,50m.

C) 15,0% e 1,00m.

D) 8,33% e 1,20m.

E) 10,0% e 0,90m.

25. No Microsoft Excel, uma planilha é utilizada para o acompanhamento financeiro de uma obra. O engenheiro precisa criar uma fórmula que identifique automaticamente se um item do estoque está abaixo do nível crítico. Se a célula A1 contiver a quantidade atual e a célula B1 o estoque mínimo, qual fórmula retornará "RECOMPRAR" se a quantidade for menor que o mínimo?

A) =SE(A1>B1; "RECOMPRAR"; "OK")

B) =SOMA(A1:B1)

C) =CONT.SE(A1:B1; "MINIMO")

D) =PROCV(A1; B1; 1; 0)

E) =SE(A1<B1; "RECOMPRAR"; "ESTOQUE OK")

26. CENÁRIO: um relatório de sondagem (SPT) indica a presença de uma camada de argila mole orgânica com espessura de 8 metros na superfície, seguida por uma camada de rocha alterada muito resistente. O projeto prevê um edifício de 4 pavimentos. Do ponto de vista técnico e econômico, qual o tipo de fundação mais adequado para transpor a camada mole e descarregar no solo resistente?

A) Fundações profundas (estacas ou tubulões).

B) Sapata isolada assentada a 1,5m de profundidade.

C) Radier de concreto armado sobre a camada orgânica.

D) Alvenaria estrutural de embasamento.

E) Sapatas corridas de concreto simples.

27. Os materiais cerâmicos são amplamente utilizados em vedações e revestimentos. Sobre os blocos cerâmicos de vedação, é correto afirmar que uma de suas propriedades físicas mais relevantes para o conforto térmico das edificações é:

A) A alta condutividade térmica, que facilita o resfriamento rápido das paredes.

B) A baixa condutividade térmica, atuando como um isolante natural devido aos vazios de ar no interior do bloco.

C) A resistência nula à absorção de água em ambientes externos sem reboco.

D) A flexibilidade mecânica, permitindo grandes deformações antes da ruptura.

E) O alto brilho superficial, que reflete 100% da radiação solar incidente.

28. A gestão de resíduos da construção civil (RCC) é regida pela Resolução CONAMA nº 307/2002. De acordo com essa norma, resíduos como plásticos, metais, vidros e madeiras, que são passíveis de reciclagem ou reutilização em outros setores, são classificados como:

A) Classe A.

B) Classe D.

C) Classe B.

D) Classe C.

E) Classe E.

29. CENÁRIO: Um engenheiro de campo precisa orientar a equipe de topografia sobre a diferença entre o Norte Magnético e o Norte Verdadeiro (Geográfico). Sabendo que a bússola aponta para o Norte Magnético e o projeto está orientado pelo Norte Geográfico, o ângulo formado entre essas duas direções em um determinado local e tempo é chamado de:

A) Azimute de quadrante.

B) Rumo magnético.

C) Latitude astronômica.

D) Declinação magnética.

E) Convergência meridiana.

30. O processo de cura do concreto é vital para garantir que a reação química entre a água e o cimento atinja seu potencial máximo de resistência. Sobre a cura úmida, é correto afirmar que seu principal objetivo é:

A) Acelerar a evaporação da água de amassamento para secar o concreto mais rápido.

B) Reduzir o consumo de cimento através do aumento do volume de agregados.

C) Impedir a carbonatação precoce através da inserção de oxigênio líquido.

D) Facilitar a remoção precoce das fôrmas laterais de vigas e pilares.

E) Evitar a perda de água por evaporação, garantindo a hidratação completa dos grãos de cimento.



Instituto
Sustentente®